

Relato de observação sobre a vida das pessoas que vivem nas casas de apoio para saúde mental

Letícia Meireles Belli
Lucas Marçal de Carvalho
Roseley das Graças Condo
Diego da Silva

DATE OF SUBMISSION: 01-02-2023

DATE OF ACCEPTANCE: 10-02-2023

RESUMO:

O estágio do 6º período de psicologia e saúde supervisionado tem como objetivo promover habilidades e competências psicoterápicas no estudante de psicologia. Por isso, este momento para o estudante é importante, onde o estudante passa a estar mais consciente e inteirado com este público do campo da psicologia. Por tanto, os processos de supervisão deste estágio, foi de ensino, aprendizagem e interação com os outros colegas de turma de como foi o tempo de observação, e conhecer não só na teoria como na prática, como funciona esta área da psicologia. Os processos de aprendizagem e ensino devem-se alinhar com a teoria aprendida ao longo do período do curso com as aplicações práticas da atuação do psicólogo nesta área, de forma a possibilitar um pensamento clínico, postura ética. Os estudantes reforçam que a supervisão tenha como objetivo facilitar a prática profissional através de diversas estratégias didáticas. Verificou-se que a supervisão do professor facilitou os alunos a compreenderem melhor uma competência teórica, técnica.

Palavras-Chave: Supervisão, estudante, aprendizagem, teoria, observação.

I. INTRODUÇÃO

O tema do artigo apresentado é sobre “A vida das pessoas que vivem nas casas de apoio”. Onde os estagiários de psicologia, realizaram neste semestre o estágio do 6º período Psicologia e Saúde, na Casa de Apoio Gabriela, sendo uma vez por semana, fazendo observações e fazendo análise dos comportamentos devido a situação de cada interno. Observando como é a rotina do cotidiano das pessoas que vivem lá, alimentação, os

relacionamentos dentro e fora da casa, as atividades, as histórias de cada um, os medicamentos necessários, os familiares, exercícios físicos, fisioterapias e etc.

Justificativas:

O processo de envelhecimento é feito por fases. Pensar em longevidade implica também pensar em qualidade de vida e qual será o melhor contexto para viver a velhice. A decisão de colocar um familiar num lar ou com apoio domiciliário é complexa e exige pensar e refletir muito sobre e será bom para o idoso, já que ele estará em uma casa com outras pessoas que também exigem de cuidado. Muitas das vezes porque se associa a lar de idosos e apoio domiciliário a maus tratos e abandono familiar, ou por causa do sentimento de culpa que esta decisão pode causar ao idoso e aos familiares depois de terem decidido e tomado a decisão.

O principal objetivo da Casa de Apoio, é o cuidado necessário com a situação de cada um dos internos. As visitas nas casas de apoio podem ajudar na decisão da família do idoso (ou da pessoa com deficiência) a permanência do idoso na casa. A família avalia a prestação de serviço e o que a casa oferece e isto ajuda na decisão dos familiares.

Nas casas de apoio eles oferecem diversas atividades, como atividade lúdicas e de interação, práticas de exercícios físicos, tarefas que ocupem o idoso, enfermagem 24 horas, alimentação balanceada, acompanhamento médico ou psicológico e terapia ocupacional. As atividades da casa chamam muita atenção dos familiares, para ver se tomaram a decisão certa de colocarem o idoso ou o portador de deficiência na casa de apoio.

Na Casa de Apoio eles oferecem diversas atividades, onde uma em específico chamou a atenção. Em um dia específico da semana, se realiza uma atividade diferente com os internos, onde oferecem cuidados com o bem-estar e a beleza dos internos, como cortar o cabelo, fazer a barba dos homens, cortam as unhas dos pés e das mãos, nas mulheres pintam a unha, e dentre outros cuidados.

A autoestima é fundamental para que todo ser humano se sinta bem consigo mesmo. Na terceira idade é fundamental manter a autoestima e ter esses cuidados com a beleza e a saúde. Pois é a fase que as pessoas começam a sentir o “peso” da idade e, muitas delas acabam deixando de se cuidar, além de gerar problemas como isolamento, depressão e frustrações.

(SCHNEIDER E IRIGARAY, 2008), a velhice ainda é muito temida pelos indivíduos e vista como uma etapa desagradável da vida, dado que muitos idosos rejeitam seu próprio envelhecer em virtude de uma imagem distorcida que constroem de si mesmos, contribuindo para o desenvolvimento de sentimentos de autodesvalorização e possivelmente uma baixa autoestima.

Objetivo:

O objetivo deste artigo é descrever como é a vida das pessoas nas casas de apoio. A casa de apoio, oferece atendimento, cuidado e atenção com os internos. Os cuidadores estão sempre dispostos a ajudar e fazer o possível pelos internos, para realizar o tratamento e os cuidados específicos para cada um. Com uma infraestrutura bem adequada, o local permite que eles tenham bastante facilidade de se locomover, já que alguns dos internos precisam de ajuda para andar. Na Casa de apoio eles recebem a cada 15 dias a visita de uma pastora evangélica, ela faz um culto com os internos que são evangélicos, faz o momento de ceia (pão e suco de uva), faz uma roda de conversa e faz uma interação bem interessante com o pessoal da casa. Vai também a cada 15 dias um padre em um dia específico na semana onde ele realiza costumes católicos para quem é católico.

Metodologia:

O artigo foi escrito com base nos relatórios e nas observações que foram realizados durante o período realizado no estágio, onde surgiu a ideia do título.

“O envelhecimento é um processo em que, para cada pessoa, as mudanças físicas, comportamentais e sociais desenvolvem-se em ritmos diferentes, sendo a idade cronológica apenas

um dos aspectos, entre outros, que podem ou não afetar o bem-estar do idoso” (ARGIMON, STEIN, 2005, p. 71).

O intuito da casa de apoio é acolher, cuidar das pessoas que precisam de um cuidado e atenção maior do que outras pessoas, devido a sua saúde. A casa de apoio oferece hospedagem, entretenimento, informação, alimentação, higiene, cuidados médicos. Um local onde os familiares podem ficar tranquilos que o seu familiar terá os cuidados necessários.

Na casa de apoio onde foi realizado o estágio, pode-se perceber que todos ali viveram vidas incríveis, onde construíram carreiras, fizeram faculdade, pós-graduação, aprenderam a tocar instrumentos musicais, descobriram ao longo de suas vidas, hobbies como colecionar livros, objetos, antiguidades dentre outras coisas. Durante o período de sua vida, acabaram descobrindo que tem alguma doença crônica, sofreram um acidente, e hoje precisa de ajuda para se locomover e muitos nasceram já nasceram com essas doenças, mas ao longo da vida foi ficando cada pior.

O objetivo da casa de apoio é quando os familiares veem que o indivíduo já não pode mais morar só e precisa de apoio, cuidado e atenção necessária para cuidar da vida do indivíduo. Onde é uma decisão difícil de se tomar, onde vai mudar a rotina que aquela pessoa estava acostumada com a sua família, irá ter mais cuidado, atenção, preparos necessários. A decisão de colocar um familiar numa casa de apoio é complexa, exige pesquisa, estudo e uma reflexão cuidadosa para se tomar.

A Casa de apoio conta com atividades de Assistência Psicossocial e a Saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química e grupos similares não especificadas.

Onde foi observado que os cuidados prestados na casa variam de pessoa para pessoa, de acordo com as necessidades específicas de cada um. Estes cuidados podem incluir acompanhamento durante 24 horas, apoio nos cuidados de higiene, entre outros. O objetivo é a promoção, manutenção ou recuperação da saúde do idoso, potencializando o grau de independência ou minimizando os efeitos da doença que o afeta ou os efeitos colaterais desta.

II. DESCRIÇÃO GERAL DAS PRÁTICAS REALIZADAS

Foi realizado na prática pelos estagiários de psicologia, semanalmente, observações, com pacientes em saúde mental, onde foi observado os internos com doenças crônicas, mas devido ao uso dos medicamentos alguns conseguem fazer as suas

coisas sozinhos, como ir à padaria tomar um café, ir a farmácia comprar pertences pessoais, sair com familiares e outros já precisam ser ajudados, com o uso de medicamentos, se mantêm estáveis os pacientes com esquizofrenia, bipolaridade e comorbidades em autismo etc. A casa de Apoio tem um ótimo atendimento e ótimos cuidadores. Para os estagiários, foi de grande aprendizado, foi uma oportunidade única para cada um dos estagiários, pois o uso de medicamentos e atividades físicas e outros trabalhos realizados e que dá um pouco de qualidade de vida para os internos. Estas foram as observações pelos estagiários onde vai ser de suma importância para a caminhada acadêmica de cada um, com duração de 5 horas do 16/09/2022 a 14/10/2022.

A esquizofrenia pode ser tratada de forma errada pela sociedade, devido à ignorância de muitas pessoas para com ela. Mas há explicações super lógicas e que devem ser levadas em conta para um olhar mais humano das pessoas.

"A definição atual de esquizofrenia indica uma psicose crônica idiopática, aparentando ser um conjunto de diferentes doenças com sintomas que se assemelham e se sobrepõem. A esquizofrenia é de origem multifatorial onde os fatores genéticos ambientais parecem estar associados a um aumento no risco de desenvolver a doença" [Esquizofrenia: uma revisão, 2006]. Com isso tudo, fica claro o quão importante e complexo é o entendimento da esquizofrenia, afinal, as pessoas que a desenvolvem precisam ser entendidas e cuidadas da forma que merecem.

E, quando se trata da bipolaridade, também faz-se valer o olhar humano. Uma pessoa bipolar, muitas vezes, pode ser confundida como alguém agressivo em alguns momentos, mas, por diversas vezes, incompreendida. Onde, para as pessoas que estão à sua volta, aquilo é a pessoa mostrando seu lado explosivo, mas não necessariamente um transtorno agindo na parte psíquica do afetado. Para se ter noção, o transtorno bipolar não tem público alvo, ele está presente na vida da sociedade tanto em homem como em mulher, igualmente. No entanto, indivíduos solteiros e separados possuem um índice maior do que o restante da população. Contudo, pessoas que desenvolvem esse transtorno não entram em estado de instabilidade porque querem, mas sim porque um transtorno os acomete àquilo. De certa forma, precisam gastar muito com remédios para a homeostase, buscando, assim, não ferir quem está próximo [Epidemiologia do Transtorno Bipolar, 2005]

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente relatório foi abordado diversos temas que, para um lado humano da psicologia, faz-se necessário o entendimento dos transtornos da forma que devem ser entendidos. Foram apresentados casos de pessoas, em casas de apoio, que precisam desse entendimento, que estão vivendo suas vidas e que devem viver felizes como todas as pessoas. Assim, a casa de apoio em questão busca e tenta a cada dia entender esses transtornos e busca, totalmente, ajudar e incluir essas pessoas em atividades, em conversas, em uma família! Então, assim, fez-se necessário a análise e o apoio por parte dos estagiários de psicologia, com base em seus entendimentos, para se obter um progresso dentro do ambiente. A casa de apoio buscou desenvolvê-los no sentido físico com atividades físicas, na parte cognitiva com atividades para tal e em outras partes fundamentais para que o cérebro esteja saudável ao ponto desses internos se sentirem felizes. Tanta liberação de dopamina numa atividade física pode contribuir em muito para o humor, e esses internos demonstraram de forma total o quão melhor é o humor deles quando se envolvem em atividades - não sendo apenas física - que os desenvolvam.

REFERÊNCIAS

Artigo

- [1]. DURIDAN, Aparecida; SANTOS, Daiane Ferreira dos; GATTI, Ana Lucia. Autoestima e cuidados pessoais em mulheres de 60 a 75 anos. *Aletheia*, Canoas, n. 43-44, p. 174-187, ago. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942014000100013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 nov. 2022.

Site:

- [2]. Apoio Domiciliário A Idosos ou Lar Qual a melhor opção? <https://novocuidar.pt/apoio-domiciliario-ou-lar-de-idosos-qual-e-o-melhor#:~:text=Os%20cuidados%20prestados%20no%20apoio,nas%20tarefas%20dom%C3%A9sticas%2C%20entre%20outras>. 2015 ano. Acesso em: 21/11/2022.
- [3]. Autoestima e terceira idade: motivando o amor próprio
- [4]. <https://lifestars.com.br/blog/2020/10/06/cuidadores-idosos-jardims-sp/>, 2020. Acesso em: 21/11/2022